

Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

2025

Novembro





OBSERVATÓRIO
DO TRABALHO

Sumário

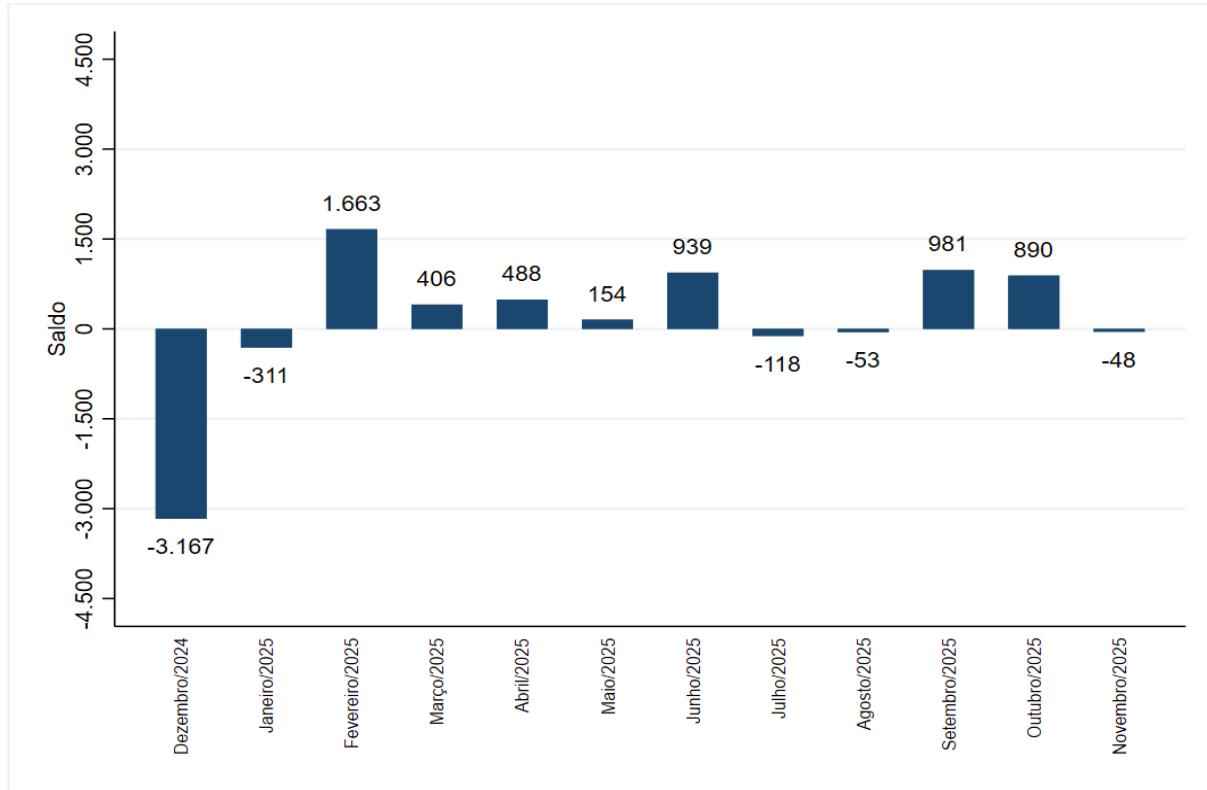
Saldo das movimentações empregatícias	2
Saldo por grupamento de atividade econômica.....	3
Saldo por porte da empresa	4
Saldo por faixa etária.....	6
Saldo por gênero e grau de instrução	7
Remuneração	9
Remuneração por grupamento de atividade econômica	10
Remuneração por porte da empresa.....	11
Remuneração por faixa etária	13
Remuneração por gênero e grau de instrução	14
Metodologia	15

Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

Novembro de 2025

Saldo das movimentações empregatícias

Gráfico 1 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal, com ajustes*, de dezembro/2024 a novembro/2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até novembro de 2025.

No município de Uberlândia, as movimentações do emprego formal em novembro de 2025 resultaram em **saldo líquido de -48** vínculos formais (Gráfico 1), decorrente da diferença entre **10.806 admissões e 10.854 desligamentos** (Tabela 1). Em comparação com **outubro de 2025**, observa-se uma **reversão** na dinâmica de geração de postos de trabalho formal, uma vez que o saldo ajustado passou de 890 para -48.

No **acumulado dos últimos 12 meses**, compreendendo o período de dezembro de 2024 a novembro de 2025, o saldo foi positivo em **1.824 vínculos formais**. Já o **saldo acumulado ao longo do ano de 2025** totalizou **4.991 vínculos**.

Tabela 1 – Uberlândia/MG: Movimentação do emprego formal, com ajustes*, de dezembro/2024 a novembro/2025

Mês/Ano	Admissões	Desligamentos	Saldo
Dezembro/2024	9.148	-12.315	-3.167
Janeiro/2025	12.878	-13.189	-311
Fevereiro/2025	14.723	-13.060	1.663
Março/2025	12.665	-12.259	406
Abril/2025	12.686	-12.198	488
Maio/2025	12.737	-12.583	154
Junho/2025	12.392	-11.453	939
Julho/2025	12.571	-12.689	-118
Agosto/2025	12.073	-12.126	-53
Setembro/2025	12.747	-11.766	981
Outubro/2025	12.878	-11.988	890
Novembro/2025	10.806	-10.854	-48
Saldo acumulado nos últimos 12 meses (Dez/2024 a Nov/2025)	148.304	-146.480	1.824
Saldo acumulado no ano 2025	139.156	-134.165	4.991

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até novembro de 2025.

Saldo por grupamento de atividade econômica

Em novembro, apenas dois dos cinco setores de atividade econômica apresentaram saldos positivos de emprego formal em Uberlândia, com geração líquida de postos de trabalho: Comércio (268) e Agropecuária (111). Em contraste, os setores de Construção (-246), Serviços (-165) e Indústria (-16) registraram saldos negativos, indicando fechamento líquido de postos de trabalho no período (Tabela 2).

No acumulado de 2025, o setor de Comércio foi o principal responsável pela expansão do emprego formal no município, com saldo positivo de 1.835 vínculos, seguido pelos setores de Serviços (1.781), Agropecuária (492), Construção (461) e Indústria (426) (Tabela 2).

Considerando o **acumulado dos últimos 12 meses**, o setor de Comércio novamente se destaca como o maior gerador de postos de trabalho formal, com saldo de 1.168 vínculos. Em patamar inferior, situam-se os setores de Agropecuária (471), Indústria (244) e Construção (13), enquanto o setor de Serviços apresentou saldo líquido negativo de 68 vínculos (Tabela 2).

Tabela 2 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo grupamento de atividade econômica, com ajustes*, de dezembro/2024 a novembro/2025

Mês / Ano	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
Dezembro/2024	-21	-182	-448	-667	-1.849
Janeiro/2025	44	284	367	-213	-793
Fevereiro/2025	-236	81	205	409	1.204
Março/2025	440	-152	-28	-61	207
Abril/2025	187	-80	142	4	238
Maio/2025	-280	74	-86	282	165
Junho/2025	339	127	-53	230	296
Julho/2025	-103	46	-56	187	-192
Agosto/2025	-157	88	-151	48	119
Setembro/2025	68	32	129	458	294
Outubro/2025	79	-58	238	223	408
Novembro/2025	111	-16	-246	268	-165
Acum. 12 meses	471	244	13	1.168	-68
Acum. 2025	492	426	461	1.835	1.781

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até novembro de 2025.

Saldo por porte da empresa

Em **novembro de 2025**, apenas os MEI e as microempresas (360) e as empresas de médio porte (157) apresentaram saldo positivo de empregos formais, enquanto as grandes (-527) e as pequenas empresas (-36) registraram fechamento líquido de postos de trabalho (Tabela 3).

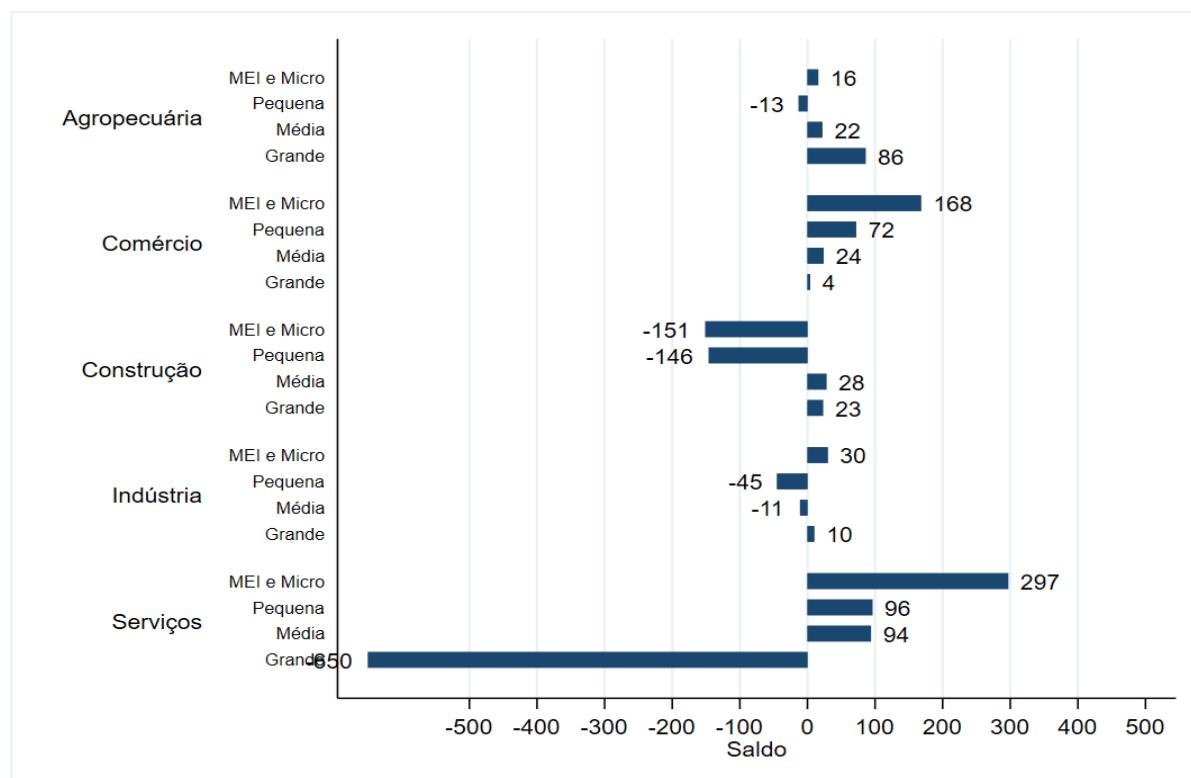
No **acumulado de 2025**, os MEI e as microempresas responderam pela criação de 6.411 postos, seguidos pelas empresas de médio porte (375), ao passo que as grandes e as pequenas empresas registraram encerramento líquido de 1.103 e 686 postos, respectivamente. De modo similar, nos **últimos 12 meses**, os MEI e as microempresas concentraram a maior geração de vínculos (5.508), seguidos pelas empresas de médio porte (101), enquanto os demais portes apresentaram saldos negativos, com destaque para as grandes (-2.181) e as pequenas empresas (-1.598) (Tabela 3). O Gráfico 2 apresenta o saldo por setor de atividade econômica e porte de empresa em novembro de 2025.

Tabela 3 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo porte da empresa, com ajustes*, de dezembro/2024 a novembro/2025

Mês / Ano	MEI e Micro	Pequena	Média	Grande	Administração Pública
Dezembro/2024	-903	-912	-274	-1.078	0
Janeiro/2025	546	81	-23	-917	2
Fevereiro/2025	1.151	523	372	-380	-3
Março/2025	140	-275	-43	582	2
Abril/2025	693	-37	-231	64	-1
Maio/2025	606	-238	72	-284	-2
Junho/2025	763	-198	40	334	0
Julho/2025	359	-321	-41	-112	-3
Agosto/2025	340	-207	-130	-55	-1
Setembro/2025	888	3	128	-40	2
Outubro/2025	565	19	74	232	0
Novembro/2025	360	-36	157	-527	-2
Acum. 12 meses	5.508	-1.598	101	-2.181	-6
Acum. 2025	6.411	-686	375	-1.103	-6

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até novembro de 2025.

Gráfico 2 – Uberlândia/MG: Saldo por setor de atividade e porte da empresa em novembro de 2025

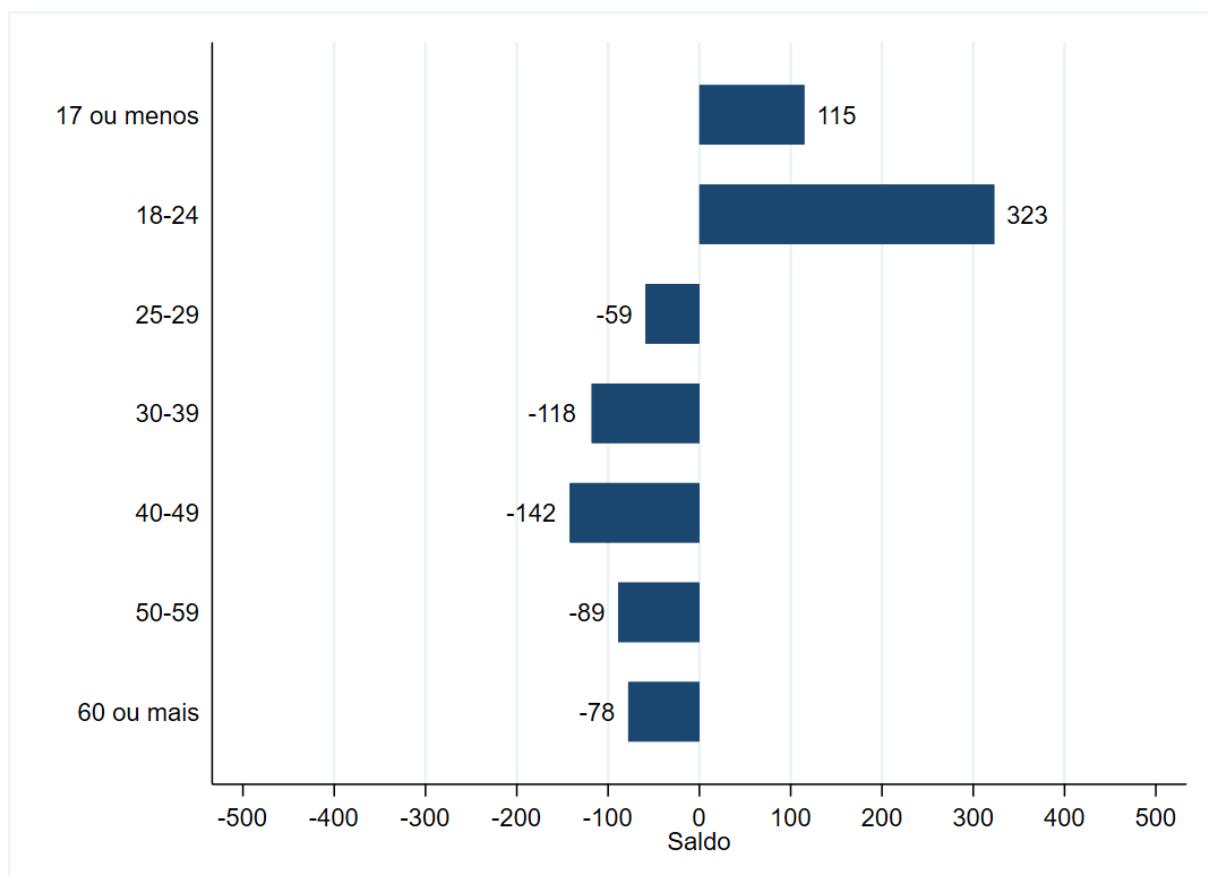


Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até novembro de 2025.

Saldo por faixa etária

O Gráfico 3 mostra o saldo de emprego formal segundo a faixa etária dos empregados no município de Uberlândia. Em novembro, observou-se saldo negativo de postos de trabalho em todas as faixas etárias com idades iguais ou superiores a 25 anos. Em contraste, entre os segmentos mais jovens, registrou-se geração líquida de empregos, com saldo positivo de 323 postos na faixa etária de 18 a 24 anos e de 115 postos entre os trabalhadores de até 17 anos.

Gráfico 3 – Uberlândia/MG: Saldo por faixa etária do empregado, com ajustes*, em novembro de 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até novembro de 2025.

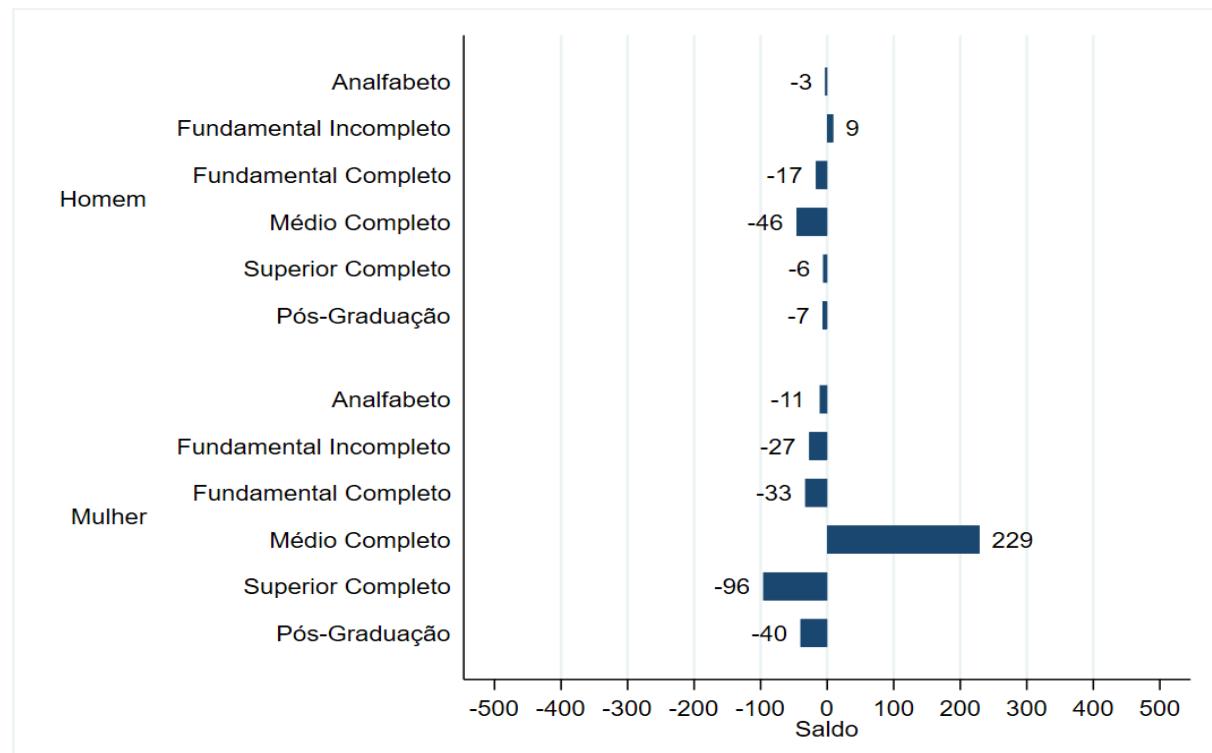
Saldo por gênero e grau de instrução

A distribuição do saldo de emprego formal segundo o gênero, no mês de novembro, indica o **encerramento de 70 postos de trabalho ocupados por homens e criação de 22 postos ocupados por mulheres**.

A análise conjunta por gênero e grau de instrução do trabalhador (Gráfico 4) revela que, entre os homens, apenas os empregados com ensino fundamental incompleto apresentaram saldo ligeiramente positivo (9), enquanto todas as demais faixas de escolaridade registraram resultados negativos. Entre as mulheres, observa-se padrão semelhante, com a diferença de que houve criação expressiva de postos de trabalho entre aquelas com ensino médio completo (229), ao passo que as demais faixas de grau de instrução apresentaram saldos negativos.

A Tabela 4 mostra a movimentação (número de admissões e de desligamentos) e saldo do emprego formal segundo o grupamento de atividade econômica, porte da empresa e perfil dos empregados – por faixa etária, gênero e grau de instrução.

Gráfico 4 – Uberlândia/MG: Saldo por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes*, em novembro de 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até novembro de 2025.

Tabela 4 – Uberlândia/MG: movimentação e saldo do emprego formal segundo grupamento de atividade econômica, porte da empresa e perfil dos empregados (por faixa etária, gênero e grau de instrução), com ajustes*, em novembro de 2025

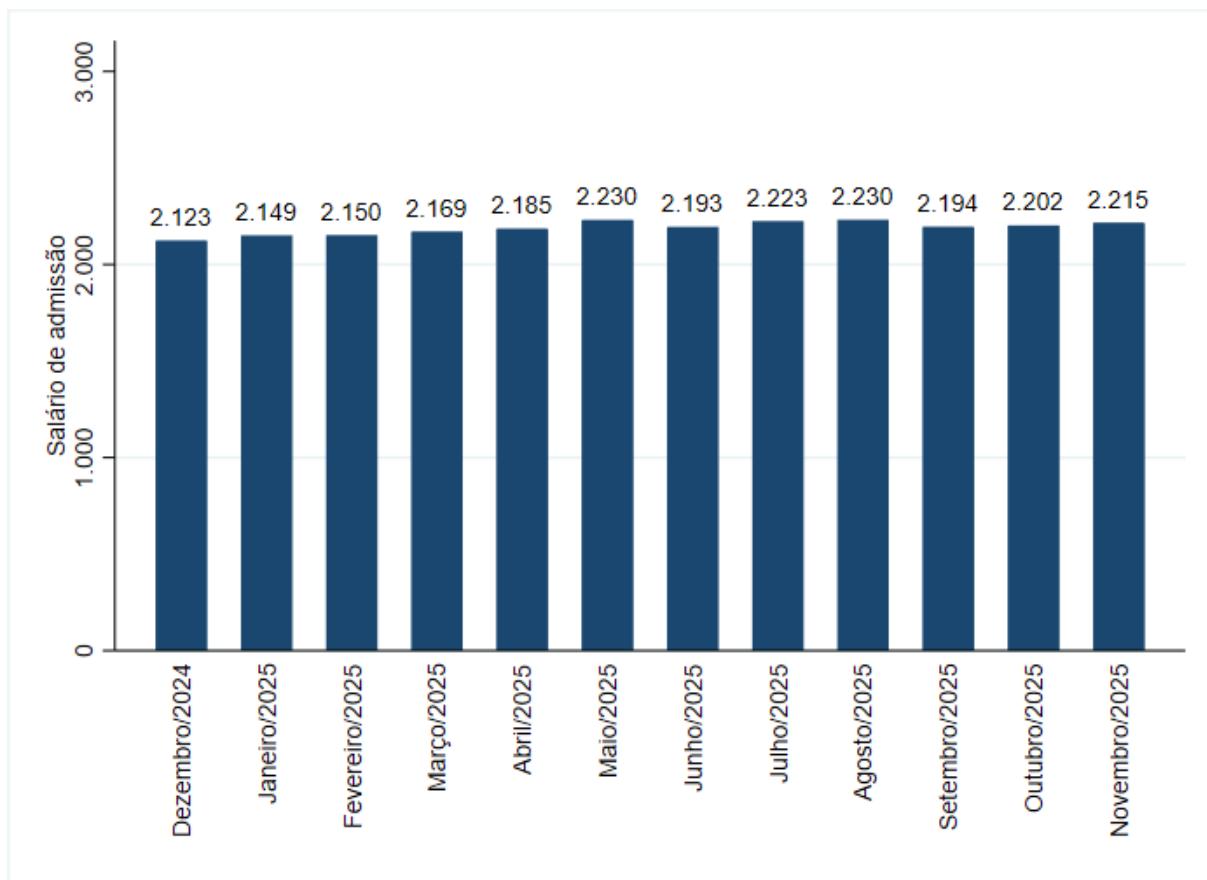
Variáveis	Admissões		Desligamentos		Saldo
	Nº absoluto	Part. Relativa no total de admissões do mês (%)	Nº absoluto	Part. Relativa no total de desligamentos do mês (%)	
Grupamento de atividade econômica					
Agropecuária	432	4,00	-321	2,96	111
Comércio	2.926	27,08	-2.658	24,49	268
Construção	1.048	9,70	-1.294	11,92	-246
Indústria	1.100	10,18	-1.116	10,28	-16
Serviços	5.300	49,05	-5.465	50,35	-165
Porte da empresa					
Administração Pública	3.899	36,08	-3.539	32,61	360
MEI e Micro	2.624	24,28	-2.660	24,51	-36
Pequena	1.415	13,09	-1.258	11,59	157
Média	2.864	26,50	-3.391	31,24	-527
Grande	4	0,04	-6	0,06	-2
Faixa Etária					
17 ou menos	332	3,07	-217	2,00	115
18-24	2.938	27,19	-2.615	24,09	323
25-29	1.869	17,30	-1.928	17,76	-59
30-39	2.790	25,82	-2.908	26,79	-118
40-49	1.900	17,58	-2.042	18,81	-142
50-59	792	7,33	-881	8,12	-89
60 ou mais	185	1,71	-263	2,42	-78
Gênero					
Homem	5.933	54,90	-6.003	55,31	-70
Mulher	4.873	45,10	-4.851	44,69	22
Grau de instrução					
Analfabeto	51	0,47	-65	0,60	-14
Fundamental Incompleto	1.739	16,09	-1.789	16,48	-50
Fundamental Completo	679	6,28	-697	6,42	-18
Médio Completo	7.376	68,26	-7.193	66,27	183
Superior Completo	101	0,93	-148	1,36	-47
Pós-Graduação	860	8	-962	8,86	-102
Total mês de novembro	10.806	100	-10.854	100	-48

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até novembro de 2025.

Remuneração

Em novembro de 2025, o salário médio de admissão no município de Uberlândia, ajustado pela inflação (IPC-CEPES) para o mesmo mês, foi de **R\$ 2.215**. Em termos de evolução, registrou-se **variação percentual positiva de 0,6%** em relação ao valor ajustado de outubro (R\$ 2.202), conforme evidenciado no Gráfico 5 e na Tabela 5.

Gráfico 5 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia, com ajustes*, de dezembro/2024 a novembro/2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até novembro de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Tabela 5 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão e demissão, com ajustes*, de dezembro/2024 a novembro/2025

Ano / Mês	Salário de Admissão	Variação mensal	Salário de Demissão	Variação mensal
Dezembro/2024	2.123		2.209	
Janeiro/2025	2.149	1,25	2.199	-0,45
Fevereiro/2025	2.150	0,05	2.196	-0,12
Março/2025	2.169	0,88	2.269	3,31
Abri/2025	2.185	0,72	2.249	-0,88
Maio/2025	2.230	2,07	2.252	0,15
Junho/2025	2.193	-1,63	2.251	-0,08
Julho/2025	2.223	1,33	2.264	0,59
Agosto/2025	2.230	0,34	2.301	1,63
Setembro/2025	2.194	-1,62	2.253	-2,09
Outubro/2025	2.202	0,34	2.270	0,76
Novembro/2025	2.215	0,60	2.351	3,56
Acum. 12 meses (%)		4,35		6,42
Acum. 2025 (%)		3,06		6,90

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até novembro de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por grupamento de atividade econômica

A Tabela 6 apresenta os salários médios de admissão, ajustados pela inflação, segundo os grupamentos de atividade econômica no município de Uberlândia. Em **novembro de 2025**, observa-se que os salários médios de admissão, em ordem decrescente, foram: Agropecuária (R\$ 2.486), Serviços (R\$ 2.348), Indústria (R\$ 2.318), Construção (R\$ 2.175) e Comércio (R\$ 1.902).

No **acumulado de 2025**, todos os grupamentos de atividade econômica registraram crescimento real dos salários médios de admissão, com destaque para a Agropecuária (7,67%), seguida por Serviços (4,38%), Indústria (3,03%), Construção (2,25%) e Comércio (0,11%).

Considerando os **últimos 12 meses**, observa-se padrão semelhante, com variações acumuladas positivas dos salários médios de admissão em todos os grupamentos: Agropecuária (12,56%), Serviços (4,95%), Indústria (3,69%), Construção (2,59%) e Comércio (2,19%).

Tabela 6 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por grupamento de atividade econômica, com ajustes*, de dezembro/2024 a novembro/2025

Mês / Ano	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
Dezembro/2024	2.208	2.235	2.120	1.861	2.237
Janeiro/2025	2.308	2.249	2.127	1.900	2.250
Fevereiro/2025	2.318	2.280	2.082	1.873	2.258
Março/2025	2.248	2.405	2.085	1.856	2.290
Abril/2025	2.139	2.205	2.107	1.906	2.340
Maio/2025	2.179	2.356	2.048	1.929	2.406
Junho/2025	2.194	2.264	2.073	1.924	2.351
Julho/2025	2.330	2.284	2.055	1.922	2.416
Agosto/2025	2.641	2.320	2.085	1.890	2.400
Setembro/2025	2.412	2.353	2.058	1.900	2.350
Outubro/2025	2.588	2.338	2.076	1.930	2.313
Novembro/2025	2.486	2.318	2.175	1.902	2.348
Acum. 12 meses (%)	12,56	3,69	2,59	2,19	4,95
Acum. 2025 (%)	7,67	3,03	2,25	0,11	4,38

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até novembro de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por porte da empresa

A Tabela 7 apresenta o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo o porte das empresas no município de Uberlândia. Em **novembro de 2025**, os salários médios, em ordem decrescente, foram assim registrados: grandes empresas (R\$ 2.512), empresas de médio porte (R\$ 2.229), pequenas empresas (R\$ 2.113) e MEI e microempresas (R\$ 2.054).

Quanto à evolução **ao longo de 2025**, todos os portes de empresa apresentaram variação percentual acumulada positiva nos salários médios de admissão, com destaque para as empresas de grande porte (8,05%), seguidas pelas empresas de médio porte (2,46%), pelas pequenas empresas (1,63%) e pelos MEI e microempresas (0,03%).

Considerando os **últimos 12 meses**, as empresas de grande porte registraram a maior variação percentual positiva nos salários médios de admissão (12,55%), seguidas pelas empresas de médio porte (3,68%) e pelos MEI e

microempresas (3,44%), enquanto as empresas de pequeno porte apresentaram variação negativa de 1,37%.

Tabela 7 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por porte da empresa, com ajustes*, de dezembro/2024 a novembro/2025

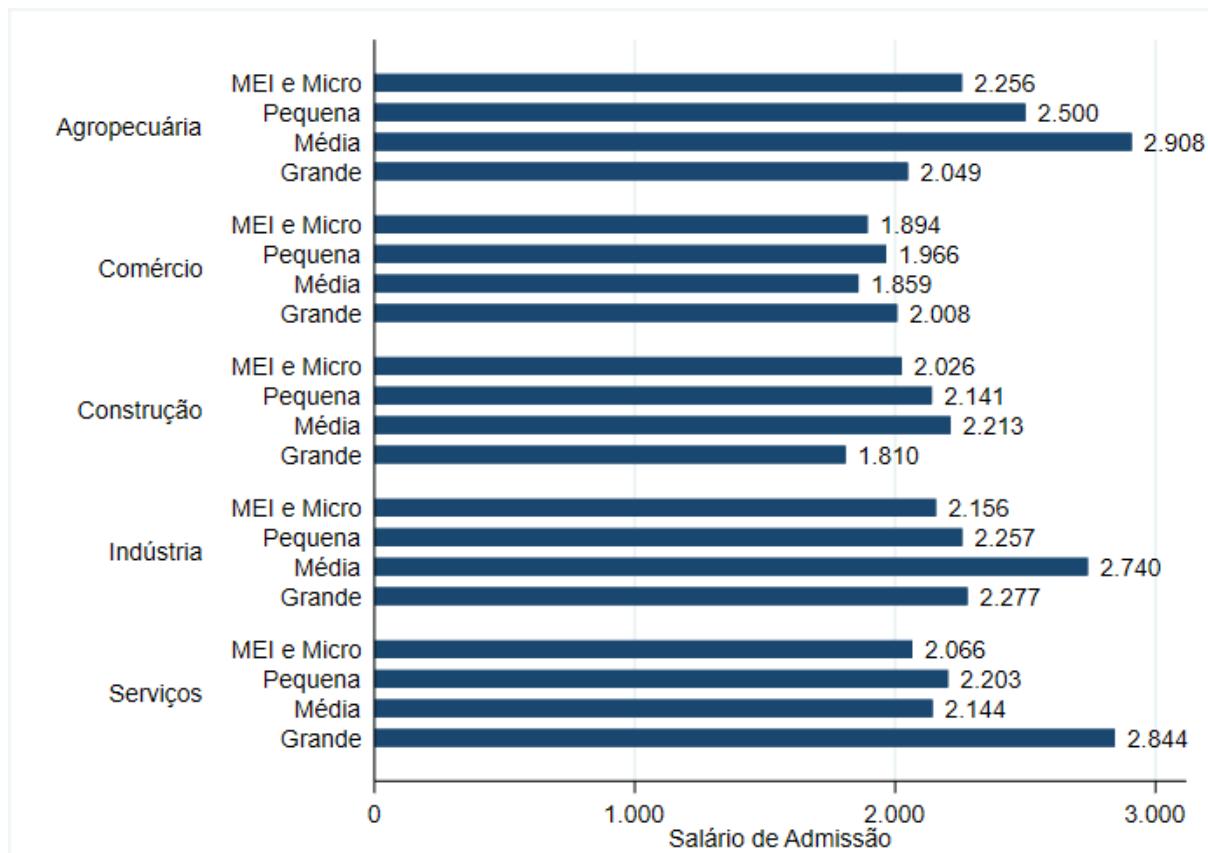
Mês / Ano	MEI e Micro	Pequena	Média	Grande
Dezembro/2024	1.986	2.142	2.150	2.232
Janeiro/2025	2.054	2.079	2.175	2.325
Fevereiro/2025	2.060	2.165	2.139	2.254
Março/2025	1.987	2.078	2.174	2.438
Abril/2025	2.000	2.067	2.225	2.484
Maio/2025	2.018	2.142	2.212	2.557
Junho/2025	2.014	2.108	2.153	2.502
Julho/2025	2.008	2.096	2.173	2.626
Agosto/2025	2.052	2.089	2.187	2.575
Setembro/2025	2.033	2.121	2.200	2.489
Outubro/2025	2.075	2.167	2.223	2.387
Novembro/2025	2.054	2.113	2.229	2.512
Acum. 12 meses (%)	3,44	-1,37	3,68	12,55
Acum. 2025 (%)	0,03	1,63	2,46	8,05

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até novembro de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

O Gráfico 6 apresenta o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo o grupamento de atividade econômica e o porte das empresas no município de Uberlândia, em **novembro de 2025**. No setor Agropecuário, o maior salário médio de admissão foi registrado pelas empresas de médio porte (R\$ 2.908), enquanto o menor ocorreu nas grandes empresas (R\$ 2.049). No Comércio, as maiores remunerações foram observadas nas grandes empresas (R\$ 2.008), ao passo que as médias empresas registraram os menores salários (R\$ 1.859).

Na Construção, as empresas de porte médio apresentaram o maior salário médio (R\$ 2.213), enquanto o menor foi registrado nas grandes empresas (R\$ 1.810). No setor Industrial, o maior salário médio ocorreu nas empresas de médio porte (R\$ 2.740), em contraste com MEI e microempresas, que apresentaram o menor valor (R\$ 2.156). Por fim, em Serviços, grandes empresas registraram o salário médio de admissão mais elevado (R\$ 2.844), enquanto os menores salários foram observados novamente entre os MEI e microempresas (R\$ 2.066).

Gráfico 6 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por grupamento de atividade econômica e por porte da empresa, com ajustes*, em novembro de 2025



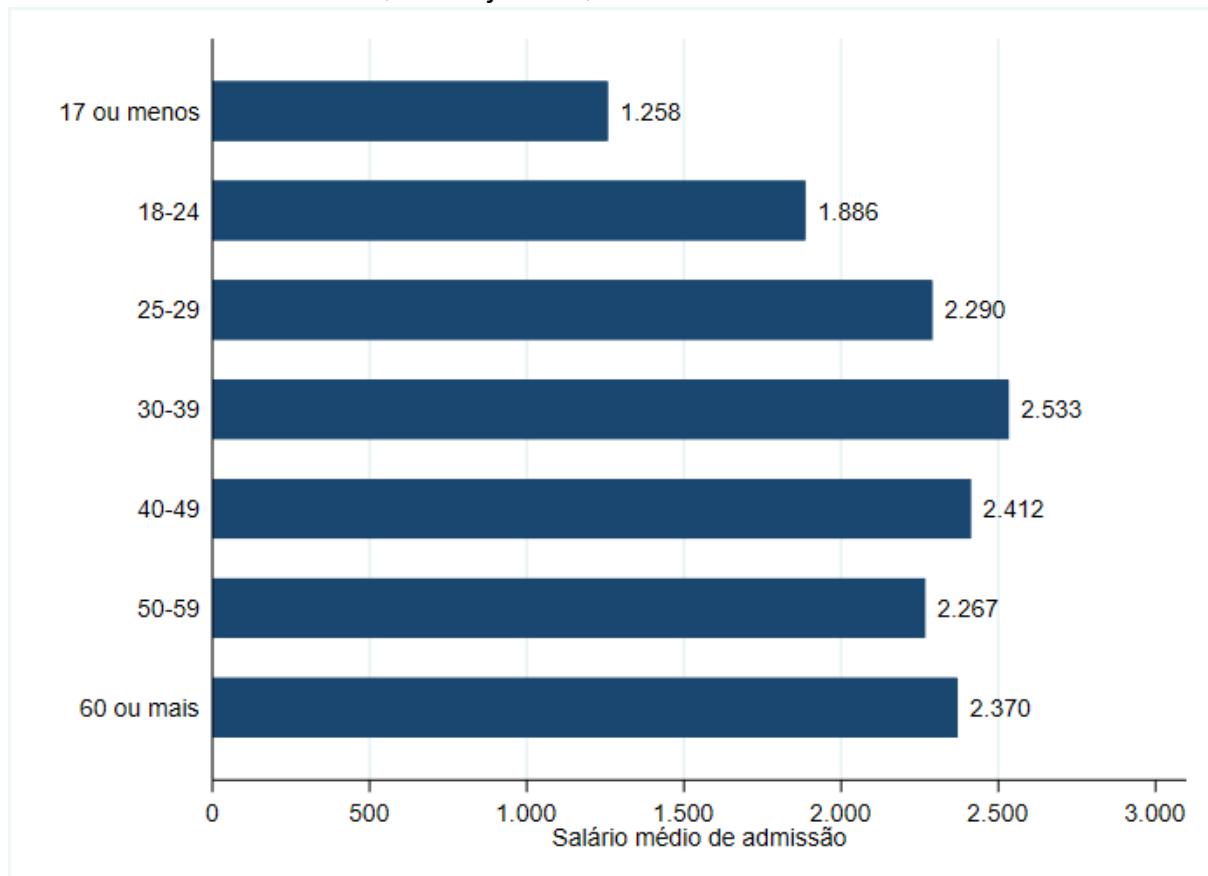
Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até novembro de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por faixa etária

O Gráfico 7 apresenta o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo faixas etárias dos empregados em Uberlândia. Em **novembro de 2025**, os menores salários da admissão foram registrados nas faixas etárias mais jovens: 17 anos ou menos e 18 a 24 anos, com valores de R\$1.258 e R\$1.886, respectivamente. Cabe destacar que nessas faixas estão incluídos os menores aprendizes, que geralmente recebem remunerações menores.

Em contraste, os salários de admissão mais elevados foram observados nas faixas etárias de 30 a 39 anos (R\$ 2.533), 40 a 49 anos (R\$ 2.412), 60 anos ou mais (R\$ 2.370), 25 a 29 anos (R\$ 2.290) e 50 a 59 anos (R\$ 2.267), em ordem decrescente.

Gráfico 7 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por faixa etária, com ajustes*, em novembro de 2025



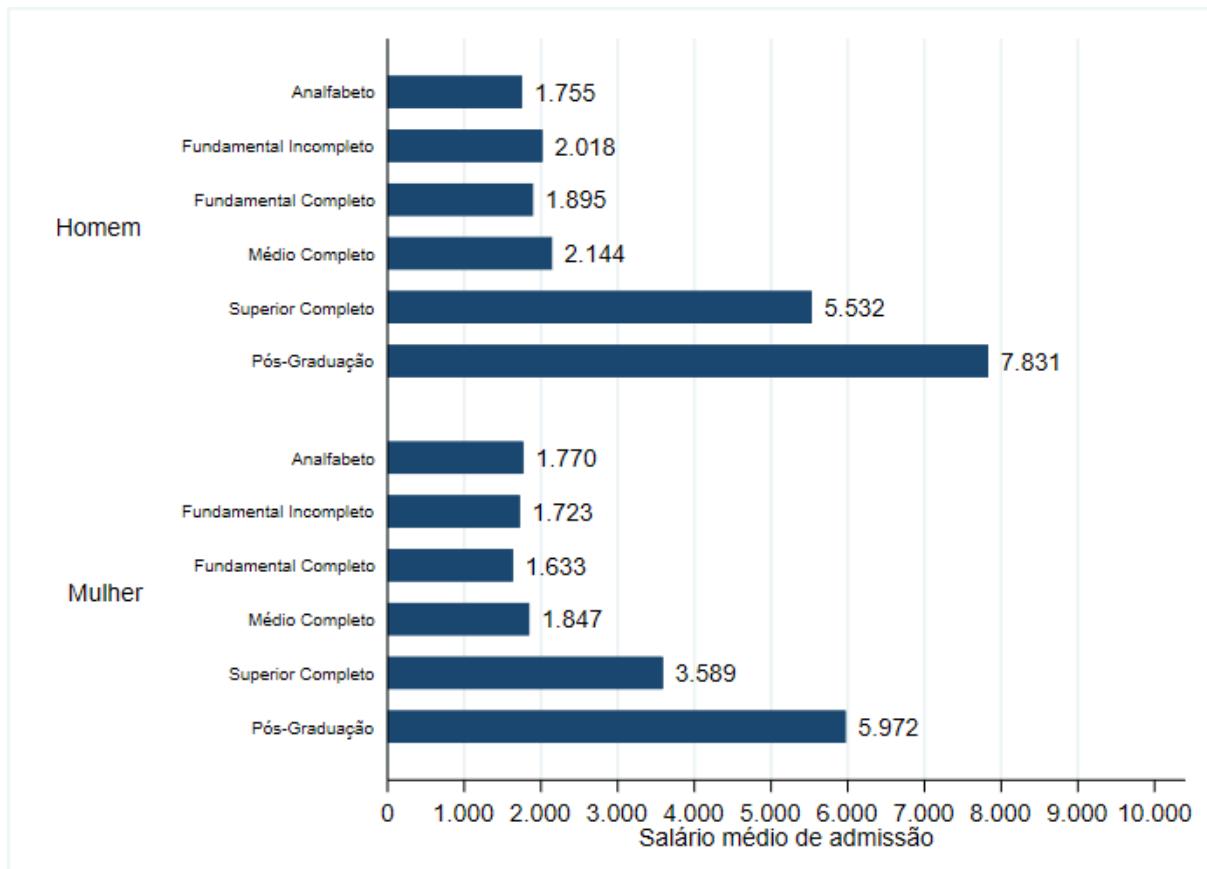
Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até novembro de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por gênero e grau de instrução

O Gráfico 8 apresenta o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo o gênero e o grau de instrução dos empregados do mercado de trabalho formal de Uberlândia. Observa-se que, em todas as faixas de escolaridade, os salários médios de admissão das mulheres são inferiores aos dos homens.

Ademais, observa-se que, para homens e mulheres, os salários médios de admissão tendem a ser menores quanto menor o grau de instrução, enquanto os maiores salários concentram-se entre os empregados com ensino superior completo e pós-graduação. Nesses níveis de escolaridade, a diferença entre os salários médios de admissão de mulheres e homens é mais expressiva, chegando a R\$ 1.859 no caso dos empregados com pós-graduação.

Gráfico 8 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes*, em novembro de 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até novembro de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Metodologia

O Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia, elaborado pelo Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia, tem como objetivo publicar mensalmente informações sobre a dinâmica do emprego formal neste município.

Os dados apresentados referem-se aos vínculos de emprego celetista¹, extraídos das informações do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), captadas e divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego

¹ Funcionários de empresas que são regidos pelas normas da CLT, são contribuintes do INSS e, por isso, têm direito ao FGTS e seguro-desemprego.

(MTE). Neste informativo faz-se a opção por considerar a base ajustada, **incluindo as declarações entregues fora do prazo**, buscando retratar com maior fidelidade a realidade do mercado de trabalho formal celetista e registrar os saldos de todas as movimentações apresentadas pela relação entre admitidos e desligados. No que se refere ao nível de escolaridade, foi utilizado o maior grau completo para a análise dos dados.

A divisão por porte das empresas segue o critério de quantidade de empregados, conforme Quadro 1, uma vez que não é possível, pelos dados do Novo CAGED, adotar o critério definidos na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (Lei Federal nº 123 de 2006). Empresas públicas são desconsideradas.

Quadro 1 – Critérios para divisão por porte das empresas empregadoras

Porte	Extrativa mineral; Indústria de Transformação; Construção e SIUP	Agropecuária; Comércio e Serviços
MEI e Microempresa	Até 19 empregados	Até 9 empregados
Pequena Empresa	De 20 a 99 empregados	De 10 a 49 empregados
Média Empresa	De 100 a 499 empregados	De 50 a 99 empregados
Grande Empresa	500 empregados ou mais	100 empregados ou mais

Os resultados referem-se aos dados divulgados pelo MTE no dia 30/12/2025, **relativos ao mês de novembro**, com ajustes declarados até novembro de 2025². Assim sendo, conta com informações entregues fora do prazo ou corrigidas referentes aos meses anteriores a este.

² Ressalta-se que, no Novo Caged, as declarações dentro do prazo são consideradas até o 15º dia útil do mês subsequente e as declarações fora do prazo podem ser captadas a qualquer momento, não havendo, portanto, limites para envio dessa informação.

Universidade Federal de Uberlândia

Carlos Henrique de Carvalho

Reitor

Instituto de Economia e Relações Internacionais

Marcelo Sartorio Loural

Diretor

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

Henrique Ferreira de Souza

Coordenador

Elaboração:

Observatório do Trabalho

Economistas:

Ester William Ferreira

Maria Carolina do Amaral Couto

Welber Tomás de Oliveira

Apoio à pesquisa:

Alanna Santos de Oliveira

Contato:**Universidade Federal de Uberlândia****Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais – CEPES**Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco J – Sala 1J127 – Campus Santa
Mônica – Uberlândia/MG

Telefones: (34) 3239-4323 / (34) 3239-4328